



# COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2013

1 Aos 03 dias do mês de dezembro de 2013, das 13h30 às 18h00min, reuniu-se ordinariamente o Comitê da Bacia  
2 Hidrográfica do Rio das Velhas – CBH Rio das Velhas, no Espaço Carijós, localizado à Rua dos Carijós, nº 150, 15º  
3 andar - Edifício Carijós, Bairro Centro, Belo Horizonte / Minas Gerais. **Participaram os seguintes conselheiros**  
4 **titulares:** Ênio Resende de Souza – EMATER; Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG; Inês Tourino  
5 Teixeira – Sec. Est. de Educação; Weber Coutinho – Prefeitura de Belo Horizonte; Tália Carvalho de Freitas –  
6 Prefeitura de Ouro Preto; Lairto Divino de Almeida – Prefeitura de Jaboticatubas; Marcos Joaquim Matoso –  
7 Prefeitura de Sete Lagoas; Valter Vilela – COPASA; Fabiana Queiroga Perry – SAAE Caeté; Wagner Soares Costa –  
8 Federação das Indústrias de MG; Dalton Rodrigues de Oliveira – IBRAM; Carlos Alberto Santos Oliveira – Federação  
9 da Agricultura e Pecuária de MG; Gesner Ferreira Belisário Junior – Associação dos Municípios do Circuito Turístico  
10 Parque Nacional da Serra do Cipó AMPASC; Simone Alvarenga Borja Bottrel – ARCA AMASERRA; José Antônio da  
11 Cunha Melo – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental ABES MG; Cecília Rute de Andrade Silva –  
12 CONVIVERDE; Marcus Vinicius Polignano – Instituto Guaicuy; José de Castro Procópio – Associação de  
13 Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Tarcísio de Paula Cardoso – Associação Comunitária dos Chacareiros do  
14 Maravilha ACOMCHAMA; Maria Teresa Viana de Freitas Corujo – Movimento Artístico, Cultural e Ambiental de  
15 Caeté MACACA. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Priscila do Carmo Santos – RURALMINAS;  
16 Francisco Xavier Maia – Instituto Mineiro de Agropecuária IMA; Maria Berenice Cardoso Martins Vieira – Secretaria  
17 de Estado de Saúde; Valéria Caldas – COPASA; Wagner José Silva Melillo – SAAE Itabirito; Elton Dias Barcelos –  
18 Prefeitura de Funilândia; Maria Valeska Duarte Drummond – ARMBH; Marcos Otávio Reis Versiani - HOLCIM Brasil;  
19 Luiz Cláudio de Castro Figueiredo – VALE; Celso Scalabrini Costa - Anglogold Ashanti; Rodrigo Silva Lemos – Fórum  
20 Nacional de Sociedade Civil nos Comitês de Bacia Hidrográfica FONASC MG; José Maria dos Santos – Sindicato dos  
21 Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto SINDAGUA MG; Eduardo  
22 Nascimento – FETAEMG; Fernanda Figueiredo Machado Alvarenga - PROMETA. **Justificaram ausência os seguintes**  
23 **conselheiros:** Lilian Márcia Domingues de Resende – Instituto Mineiro de Gestão das Águas IGAM; Afrânio Lúcio  
24 Vasconcelos – Polícia Civil de MG; Júlio de Miranda Mourão – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas  
25 Gerais IEPHA; Rosângela Maria Bicalho – Prefeitura de Lagoa Santa; Márcio Antônio Ferreira Torres – Prefeitura de  
26 Santana do Riacho; Luiz Ernesto Moreira Delucca – Prefeitura de Corinto; Antônio Marcos Generoso Cotta –  
27 Prefeitura de Itabirito. **Participaram também:** Renata Maria Araujo – IGAM; Renata Correia S. Freitas – Faculdade de  
28 direito Milton Campos; Ana Paula Yoshimali – Holcim; Breno Esteves Lasmarv – Crea MG; Paulo C H Rodrigues –  
29 Movimentação Preservação Gandarela; Raquel Julia – MOCECU; Flávio H. Eloi – Prefeitura de Nova Lima; Joana D’arc  
30 de Souza – Projeto Manuelzão; Helen O. Firmino Pena – UFMG; Ronaldo Leopoldo Oliveira, Soraia Maria Pinheiro,  
31 Sergio Neves Pacheco – COPASA; Alexandre Gonçalves – CPT; Jane Maria dos Reis – SRE Metropolitana; Mauricio  
32 Cassim - SCBH Arrudas; Heloísa França – SAAE Itabirito; Judite Maria V. Santos, Lilla Ayres – SCBH Águas da Moeda;  
33 José Luiz - GEOSOIS; Ronald Carvalho Guerra – AQUA; Sabrina I da Luz – SEMAM; Irany M. Braga – Anglogold; Ana  
34 Cristina da Silveira; Célia Fróes, Patrícia Sena, Alberto Schwartzman, Berenice Coutinho, Anny Caixeta – AGB Peixe  
35 Vivo; Clarissa Dantas, Fernanda Oliveira, Dimas Correa, Izabel Nogueira, Izabella Resende, Derza Nogueira, Amanda  
36 Amorim, Elio Domingos – Mobilização CBH Rio das Velhas. Após a recepção e o credenciamento dos conselheiros e  
37 convidados, o Presidente do CBH Rio das Velhas, Sr. Marcus Vinicius Polignano, faz a abertura da reunião  
38 agradecendo a presença de todos e convida para inauguração da nova sede do Comitê. Solicita a colaboração para  
39 responderem o questionário de avaliação da AGB Peixe Vivo, que é um dos indicadores do contrato de Gestão dos  
40 recursos da Cobrança firmado junto ao IGAM. Na sequência, apresenta a pauta: **1** - Recepção e credenciamento dos  
41 Conselheiros (as) e convidados (as); **2** - Aprovação da ata da reunião anterior (em anexo). **3** - Informes: **3.1** Imagens  
42 do Rio das Velhas; **3.2** Presença do CBH Rio das Velhas no ENCOB – Encontro Nacional de Comitês de Bacias  
43 Hidrográficas; **3.3** Informes das Câmaras Técnicas. **4** - Eleição da Diretoria Ampliada. **5** - Conflitos pelo uso da água  
44 na região do Alto Rio das Velhas (CTOC). **6** - Importância das águas do Gandarela para a Bacia do Rio das Velhas. **7** -  
45 Meta 2010-2014 – Apresentação das Ações da COPASA - Valter Vilela. **8** - Apresentação do Projeto de Educação e  
46 Mobilização na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (Fundep). **9** - Inauguração da sede do Comitê da Bacia



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2013

47 Hidrográfica do Rio das Velhas. Valter Vilela - COPASA, inicia a leitura da ata da reunião anterior e pergunta aos  
48 conselheiros se existe alguma alteração a ser feita. Dimas Correa – Mobilização do CBH Rio das Velhas comunica que  
49 a conselheira Lilian Domingues – IGAM, fez algumas alterações. Valter lê as alterações para o plenário. Célia Froes  
50 solicita ajuste da ata na linha 92, que passa a ser descrita com o texto a seguir: “apresenta os recursos arrecadados  
51 em 2010 (7 milhões de reais), 2011 (7,9 milhões) e 2012 (6,7 milhões), sendo arrecadado até esse momento em  
52 2013, 5,9 milhões de reais, não havendo expectativa de arrecadar mais neste ano. Com esse cenário, a AGB Peixe  
53 Vivo está reavaliando o seu planejamento e reduzindo despesas, de modo a manter a estrutura que tem”. Luiz  
54 Cláudio Figueiredo – VALE pediu modificação na linha 103 que passa a ter o seguinte texto: “alerta para a  
55 necessidade de o Comitê ter foco no posicionamento que o Comitê vai tomar para cobrar do Estado para que o  
56 repasse ocorra de maneira uniforme”. Cecília Rute Andrade Silva – CONVIVERDE solicita que a ata seja encaminhada  
57 para os conselheiros. A ata é aprovada após as correções. Dando continuidade, Polignano mostra imagens da bacia  
58 do Rio das Velhas, especificamente a sub-bacia do rio Taquaraçu, onde se está em andamento o projeto  
59 hidroambiental. Em seguida, Polignano informa que está sendo firmado um termo de parceria junto ao CREA com o  
60 objetivo de estender os planos de saneamento municipais para um conjunto de cidades da bacia com população  
61 inferior a 100 mil habitantes. Em princípio está previsto uma média de 14 municípios, que somados àqueles já  
62 financiados com os recursos da Cobrança do Comitê, e demais com recursos obtidos pelos municípios, a bacia terá  
63 um bom resultado no quesito plano de saneamento, lembrando que plano ainda não é ação executiva, mas é um  
64 caminho importante para a disseminação do saneamento na bacia do Rio das Velhas. Informou que a ETE de  
65 Itabirito está pronta e será inaugurada em breve. Em 28 de novembro ocorreu uma audiência pública a respeito do  
66 PL 4440/2013. Estabelecendo um novo valor de repasse ainda indeterminado para o Fhidro. Houve uma  
67 manifestação unânime contra a emenda, resultando por parte do governo a retirada da emenda do projeto. Foi  
68 também escrita uma carta pedindo a regulamentação do Fhidro, mantendo esse fundo como fonte de recursos para  
69 os comitês. Item 3.2. Cecília Rute de Andrade – CONVIVERDE, informa que entre os dias 14 e 18 de outubro foi  
70 realizado em Porto Alegre o 15º Encontro Nacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas – ECNOB, tendo como tema  
71 “Comitês de Bacia: Ponte para a cooperação pelas águas”. Apresenta a estrutura de programação do evento e as  
72 principais discussões do fórum. Em seu último informe comenta a respeito do seminário do SCBH Ribeirão Arrudas,  
73 com a participação de 97 participantes. Renata Maria Araújo – IGAM justifica a ausência da Sra. Lilian Domingues,  
74 por motivo de licença maternidade. Esclarece que nenhum representante do IGAM esteve presente no ENCOB me  
75 função de restrições aos gastos do Estado. Informou que o IGAM Publicou um informativo sobre todos os recursos  
76 do Fhidro já repassados pelo Estado até hoje. Item 3.3 da pauta. Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG,  
77 Presidente da CTPC, relembrou o questionamento da última plenária, onde foram discutidas junto à Ecoplan  
78 algumas questões do diagnóstico da atualização do Plano Diretor de Recursos que mereciam ser analisados, e que a  
79 CTPC está trabalhando em um relatório com as ponderações comentando o diagnóstico, com o objetivo de melhoria  
80 do mesmo. Matheus informa também que será juntamente com o Sr. José Antônio da Cunha Melo – ABES MG,  
81 integrantes do Grupo de Acompanhamento de Trabalhos - GAT para atualização do Plano Diretor. Polignano propõe  
82 que encaminhe as questões de correção do diagnóstico via CTPC, fazendo críticas mais consistentes junto a AGB  
83 Peixe Vivo e ao Consórcio Ecoplan/Still. Polignano esclarece que o aceite final é de responsabilidade do CBH Rio das  
84 Velhas. José de Castro Procópio – ADAO informa os trabalhos da CTECOM, avisa que ano passado foi aprovado o  
85 Plano de Comunicação do Comitê, e que agora está sendo analisado o termo de referencia para contratação dos  
86 serviços previstos neste plano. Item 4. Eleição da Diretoria Ampliada do Comitê. É apresentada proposta de chapa  
87 única, com a seguinte composição: representado os usuários de água, Sr. Wagner Soares Costa – Federação das  
88 Indústrias de MG; representando o poder público estadual, Sr. Matheus Valle de Carvalho e Oliveira – ARSAE MG;  
89 representante do poder público Municipal: Lairto Divino de Almeida – Prefeitura de Jaboticatubas, e Weber  
90 Coutinho – Prefeitura de Belo Horizonte; representante da Sociedade Civil, Cecília Rute de Andrade Silva –  
91 CONVIVERDE. Complementa a chapa o presidente, Sr. Marcus Vinicius Polignano; o vice-presidente, Sr. Enio  
92 Resende de Souza e o secretário Sr. Valter Vilela. Item 5. Valeria Caldas – COPASA, coordenadora da CTOC, informa



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2013

93 que durante a primeira reunião da CTOC para discussão dos problemas de disponibilidade hídrica no Alto Rio das  
94 Velhas, o Consórcio Ecoplan/Still diagnóstico apresentou os dados levantados no diagnóstico. Na segunda reunião  
95 foram convocados o IGAM e a SUPRAM CM para participar e se posicionar sobre o tema. Na sequência, Valéria  
96 descreve e contextualiza o problema de forma detalhada, tendo como base os estudos realizados pelo Consórcio  
97 Ecoplan/Still, enfatizando que os dados foram fornecidos pelo IGAM. Valter Vilela observa que o volume total das  
98 outorgas subterrâneas poderia abastecer a cidade de São Paulo, e complementa que no diagnóstico o volume de  
99 outorgas do esgotamento sanitário é maior que o de abastecimento apontando incoerências. Valéria propõe ao  
100 IGAM uma revisão desses dados, devido a importância para o produto do diagnóstico e para o planejamento da  
101 bacia, e para nortear os trabalhos da Câmara Técnica que atualmente trabalha sem saber a quantidade de água  
102 existente. Polignano demonstra a preocupação inicial do Comitê quando estes dados foram apresentados. Afirma que  
103 o estudo foi realizado tendo como base os dados fornecidos pelo IGAM, e esclarece que o Comitê está sujeito a  
104 outorgar água sem ter condições de “entregar”. Avisa que procurou a Diretora do IGAM, Sra. Marília Melo  
105 informando essa situação. O IGAM já se pronunciou criando uma deliberação para a formação de um grupo de  
106 trabalho tendo como representantes a COPASA, CBH Rio das Velhas, AGB Peixe Vivo e os usuários do setor de  
107 mineração. Como encaminhamento, Polignano sugere formalizar junto ao setor responsável o problema relacionado  
108 à disponibilidade hídrica encaminhando para a declaração de uma situação de conflito de uso. E também que o  
109 Comitê participe desse grupo de estudo com o objetivo de conhecer a realidade e fazer as determinações cabíveis  
110 desse grupo, negociando incluir o SAAE de Itabirito nesse grupo de trabalho. Maria Tereza Corujo – MACACA  
111 reivindica a participação da sociedade civil no grupo, como maneira de contribuir na discussão, e promover o  
112 envolvimento dos atingidos pelo conflito. Wagner Melilo – SAAE Itabirito, informando que enviou uma carta  
113 demonstrando preocupação com as outorgas no município de Itabirito e com a maneira que esses processos de  
114 outorgas estão sendo liberados. Revindica a participação nas decisões com relação aos usos das águas por que eles  
115 estão ficando prejudicados na hora de construir infraestrutura e suporte. Simone Bottrel – ARCAAMASERRA, pede  
116 esclarecimentos sobre o prazo da deliberação do IGAM. E também reivindica a participação da sociedade civil.  
117 Polignano faz a leitura da deliberação do IGAM e esclarece o prazo para 180 dias para que os trabalhos sejam  
118 concluídos. Eduardo Nascimento – FETAEMG chama atenção ao risco do grupo de estudos, tirar as discussões dos  
119 fóruns adequados. Alega que este grupo não é uma composição multidisciplinar. E alerta pelos resultados que  
120 possam ser deliberados por esse grupo de trabalho. Conclui que na prática as outorgas já liberadas e a fila de  
121 licenciamentos existentes nos alerta que no futuro poderá haver uma alteração na Q7,10. Renata Araújo manifesta  
122 que os dados são oficiais e estão no SIAM. Esclarece que os critérios para a outorga são critérios técnicos e seguem a  
123 Q7,10 em todo estado. Ronald Carvalho Guerra – ACQUA, diz que a discussão não é só distribuição de água, mas  
124 também é como aumentar a produção de água. Diz que o Comitê precisa de programas de produção de água.  
125 Polignano informa que as outorgas não estão mais sendo repassadas ao Comitê no volume que deveria. Propõe  
126 como deliberação a suspensão das outorgas no alto no que se refere as de responsabilidades do Comitê. O comitê  
127 participará do grupo desde que as representações do SAAE de Itabirito, a sociedade civil e o setor da agricultura  
128 sejam incluídos no debate. Luiz Cláudio Figueiredo - VALE, pondera que se há possibilidade dos dados estarem  
129 errados acha precipitado tomar uma decisão de impossibilitar as outorgas. Polignano informa que os dados estão  
130 corretos e o que IGAM confirmou. Renata IGAM, informou que não compete ao Comitê declarar o conflito, isso é  
131 competência do órgão gestor e que a proposta do grupo de trabalho é fazer uma minuta de deliberação normativa  
132 que será encaminhada ao Conselho Estadual de Recursos Hídricos. Rodrigo Lemos – FONASC MG apresenta  
133 proposta de que enquanto não for esclarecido os problemas apontados pelo estudo técnico de conflito pelo uso da  
134 água, o Comitê vai suspender suas deliberações de outorgas de grandes usos. Polignano sugere o texto,  
135 considerando o cenário de conflito pelo uso da água indicado pelo estudo do diagnóstico o Comitê recomenda que  
136 não seja autorizado os processos de outorga de uso consultivo enquanto não for esclarecido o conflito O CBH apoia  
137 o grupo formado pela resolução incluindo um representante da sociedade civil, do setor da agricultura e o SAAE de  
138 Itabirito. A proposta é aprovada pelo Plenário com 14 votos a favor 6 contra. Declaração de voto, Wagner Soares



## COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

### ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 03 DE DEZEMBRO DE 2013

139 Costa – FIEMG justifica o voto contra a deliberação, pois o Comitê está excedendo sua competência quando delibera  
140 dessa forma. Item 6 da pauta: apresentação descritiva. Sr. Paulo Rodrigues – Movimento Gandarela, explica as  
141 particularidades da região do Gandarela, com relação à segurança hídrica das áreas de abastecimento de Belo  
142 Horizonte e a importância da construção do Parque Nacional Gandarela. Wagner Soares Costa sugere para o Comitê  
143 convidar a outra parte interessada no caso, as empresas mineradoras investidoras, para equilibrar a discussão.  
144 Maria Tereza solicita de uma moção pedindo que o Comitê se posicione com relação a questão da criação do parque  
145 e da importância da Serra da Gandarela. Polignano descreve a importância do tema, mas explica que a reunião não  
146 tem quórum para votação. Propõe que a moção seja pautada na próxima reunião. A proposta é acatada, e Polignano  
147 abre o convite para o setor minerário expor suas razões. Os itens 7 e 8 da pauta foram retirados de pauta devido ao  
148 tempo da plenária ter sido extrapolado, e serão apresentados na próxima reunião. Polignano encerra a reunião e  
149 convida a todos para a Inauguração da sede do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, cumprindo o item 9  
150 da pauta. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a reunião é encerrada, da qual se lavrou a presente ata.

151  
152  
153  
154  
155 **Marcus Vinicius Polignano**  
156 Presidente

157  
158 **Valter Vilela Cunha**  
159 Secretário

160  
161 **ATA DE REUNIÃO APROVADA EM 09 DE ABRIL DE 2014**